



**A MUNDIAL SEGUROS, SA (“AMUSE”)
CONSELHO FISCAL
PARECER SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2025**

Aos

- Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AMUSE
- Senhores Accionistas da Mundial Seguros, “S.A”.

INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, em vigor, nomeadamente, a alínea g), do nº 1 e nº 2 do Artigo 441º da Lei nº 1/04, de 13 de Fevereiro das Sociedades Comerciais, e o Artigo 13º, dos Estatutos da “ AMUSE – A Mundial Seguros, S.A. (adiante designada por “AMUSE”), publicados em Diário da República nº 33, de 15 de Março de 2006, submetemos à apreciação de V. Exas., o Parecer do Conselho Fiscal sobre às Demonstrações Financeiras e respectivas notas explicativas referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, que evidencia um Activo Total Líquido de Kz 69.469.045.034, Capitais Próprios de Kz 38.973.951.512, incluindo um Resultado Líquido positivo de Kz 15.870.783.768;

ANÁLISE

2. O Balanço, a Demonstração dos Resultados e os Anexos às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade do Conselho de Administração, encontram-se elaboradas em conformidade com as normas vertidas no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro de 2023, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), com entrada em vigor em 1 de Janeiro de 2023.
3. No lado do activo, observamos um crescimento na ordem de Kz 7.118.509.796 (11,4%), justificado essencialmente pelo aumento dos investimentos, com realce para as rubricas de títulos de rendimento fixo no valor de Kz 14.214.370.394 e títulos de rendimento variável no montante de Kz 4.154.529.090, apesar da redução dos depósitos em cerca de Kz 12.520.683.026. De realçar que esta alteração da composição consolida os esforços de melhoria da qualidade da carteira.



4. No que se refere ao passivo, verificamos uma redução significativa no valor de Kz 9.272.867.346 (23,3%), explicado essencialmente pela redução das provisões técnicas, especificamente, da provisão matemática do ramo vida no montante de Kz 8.162.394.733, resultante da diminuição das responsabilidades relacionadas com as apólices emitidas no âmbito da venda cruzada com o produto BPC salário, em função dos resultados do processo de reconciliação e regularização da carteira, no âmbito da melhoria do controlo interno.
5. Quanto ao capital próprio, observamos um aumento na ordem de Kz 16.391.377.142, justificado essencialmente pelo lucro observado no exercício que ascendeu a Kz 15.870.783.768.
6. Relativamente ao resultado do exercício (lucro) calculado em Kz 15.870.783.768, destacamos a melhoria do resultado em cerca de 23,3% face o período homólogo, explicado essencialmente pela variação positiva das provisões (matemática e para sinsitros) na ordem de Kz 4.287.936.743, prémios adquiridos líquidos de resseguro no valor de Kz 1.546.911.758 e rendimento de investimentos na ordem de Kz 1.134.029.693, com destaque para os títulos da dívida na componente de investimentos livres, apesar de se ter observado no período o aumento dos outros custos e perdas em Kz 1.555.724.888, com realce para os custos e perdas financeiras, em função do aumento dos juros, das indemnizações em Kz 939.463.589 e dos custos de exploração em Kz 704.068.323.
7. Destacamos o esforço do Conselho de Administração na manutenção de uma estratégia que valoriza a qualidade da carteira de investimentos e a diversificação de riscos, bem como, a melhoria contínua do controlo interno, com destaque para os processos e sistemas com efeito sobre o controlo dos indicadores de negócio e consequente melhoria da informação contabilística.
8. Realçamos o facto da AMUSE continuar a cumprir os requisitos relativamente a Margem de Solvência, acordo com o disposto na Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, passando a margem de cobertura de 900,91% para 1.299,78%, beneficiando do efeito positivo do aumento do resultado líquido do exercício.
9. Apesar das melhorias assinaláveis na qualidade da carteira de investimentos, recomendamos que se monitore e se assegure a compatibilização recorrente entre a liquidez dos activos e os fluxos financeiros da companhia.
10. Tomamos conhecimento e apreciamos o conteúdo do Relatório do Auditor Externo com o qual expressamos a nossa concordância e alertamos o Conselho de Administração para a recorrência da reserva relacionada com diferenças relevantes entre os valores nas listagens técnicas de provisões para sinsitros e os



respectivos registos contabilísticos, apesar dos trabalhos em curso, pelo que, recomendamos e incentivamos que se continuem os trabalhos tendentes a sanar definitivamente a reserva.

PARECER

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Direcções e as conclusões e informações constantes do Relatório do Auditor Independente, somos de parecer que:

- i. Seja aprovado o Relatório de Gestão do Conselho de Administração;
- ii. Sejam aprovadas às Demonstrações Financeiras;
- iii. Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

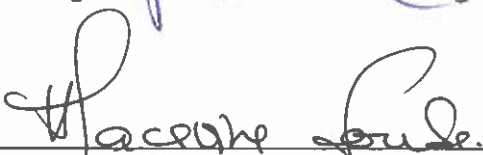
Por fim, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, aos responsáveis dos Gabinetes e Direcções da Mundial Seguros, S.A e aos demais colaboradores com quem contactou, bem como ao Auditor Independente, pela colaboração prestada e pelo apoio dispensado à realização do seu trabalho.

Luanda, 24 de Abril de 2026

O Conselho Fiscal



Joaquim Augusto Belo Barroso Manguieira (Presidente)



Helena Pacavira Sousa (Vogal)



Vivano Jorge Ribeiro Mandinga (Vogal)